

Canela Sassafrás protagonizou o pioneirismo científico na região do Alto Vale do Itajaí - SC

Sandra Aparecida dos Santos (UNIDAVI)

Everton Bedin (UNIDAVI)

Gabriel Victor Venâncio Ramlov (UNIDAVI)

Felipe Augusto dos Santos (UNIDAVI)

Bruno Rech (IFSC)

Anya Rafaela dos Santos (FURB)

Joziani Küster (UFRGS)

Anelise Grünfeld de Luca (IFC/Câmpus Araquari)

RESUMO – COMUNICAÇÃO ORAL

A *Ocotea odorífera*, popular canela sassafrás, protagonizou o pioneirismo científico na região do Alto Vale do Itajaí – SC, uma vez que passou a ser utilizada na fabricação de produtos farmacêuticos, através da extração de seu óleo. Exuberante e frequente na flora da região, tornou-se objeto de estudo no doutorado de Guilherme Gemballa, primeiro farmacêutico brasileiro a obter o referido título. Guilherme Gemballa (1914 - 1970), alemão, chegou ao Brasil com 8 anos de idade, dirigindo-se a SC, onde cresceu idealizando e realizando projetos sociais e científicos. Suas pesquisas contribuíram para que a *Ocotea odorífera* ficasse conhecida mundialmente, assim como outros exemplares vegetais nativos da região, identificando uma nova espécie, nomeada *Mitranthes gemballae*. O grupo de Iniciação Científica, realizou entrevistas semiestruturadas com agentes que participaram desse episódio histórico, assim como analisaram documentos de fonte primária, incluindo registros científicos e publicitários. O tratamento dos dados permitiu a elaboração dos três eixos estruturantes da História da Ciência, a historiografia, o contexto e a epistemologia respectivos ao episódio pesquisado. A pesquisa por meio da nova historiografia da ciência permitiu a aproximação de fatos ocorridos no passado, considerando seu contexto histórico, na intenção de interpretá-lo, e também de elaborar materiais de divulgação científica e didáticos.